



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ACRESCE

DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUSTENTÁVEL DO ACRE: ECONOMIA E MEIO AMBIENTE

APOIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNINORTE

eAmazônia
Energy Sustainability & Innovation

FORUM
EMPRESARIAL

SEBRAE

FIEAC
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

sapien

FUNTAC
FUNDAÇÃO DE TECNOLOGIA DO ESTADO DO ACRE

SEICT
SECRETARIA DE ESTADO DE
INDÚSTRIA, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA



GOVERNO DO
ACRE

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

REALIZAÇÃO

PLANO ESTRATÉGICO DE IMPULSIONAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO DO ACRE (ACRESCE)

1. Introdução: Entendendo a Complexidade e os Desafios do Plano Estratégico

O Plano Estratégico voltado para o desenvolvimento do Estado do Acre envolve uma série de desafios que refletem as complexidades inerentes às suas características geográficas, socioeconômicas e ambientais. O Plano Estratégico de Impulsionamento Econômico e Social do Estado do Acre (2025-2035) tem a finalidade de orientar a coordenação integrada de projetos de múltiplos órgãos da gestão pública estadual para realizar a promoção do desenvolvimento regional.

O primeiro obstáculo crucial é a própria geografia do Estado. Com grande parte de seu território coberto pela Floresta Amazônica e uma rede de infraestrutura limitada, a implementação de projetos de desenvolvimento enfrenta barreiras logísticas significativas. As estradas são poucas e muitas vezes intransitáveis durante o período de chuvas, afetando a capacidade de transporte e escoamento de produtos. Para superar esse desafio, o Plano Estratégico precisa encontrar soluções de infraestrutura em convergência com uma nova matriz de impulsionamento econômico.

Outro fator importante é a gestão dos recursos naturais. O Acre desempenha um papel fundamental na conservação ambiental e na proteção da biodiversidade. A questão, portanto, é como promover o desenvolvimento econômico sem prejudicar os compromissos internacionais de preservação da Amazônia e sem ameaçar os meios de subsistência das populações tradicionais que dependem da floresta. Qualquer proposta de Plano Estratégico, portanto, precisa conciliar a necessidade de desenvolvimento econômico à preservação ambiental.

Uma possível solução, que já está sendo explorada no Estado, é o desenvolvimento da bioeconomia, que busca agregar valor aos produtos florestais e promover cadeias produtivas sustentáveis, como a extração de borracha, castanha, óleos vegetais e outros produtos da biodiversidade local. No entanto, integrar essas iniciativas de maneira eficiente ao Plano Estratégico exige coordenação entre diferentes atores – governo, setor privado, terceiro setor e populações tradicionais – além de investimentos em inovação e tecnologia. A promoção de uma economia sustentável também depende de políticas que incentivem a formalização dessas atividades e o acesso a mercados, tanto nacionais quanto internacionais, capazes de absorver produtos e serviços com maior valor agregado.

A gestão dos recursos naturais é um aspecto complexo do planejamento, uma vez que a economia do Acre ainda depende em grande medida de atividades extrativistas. Contudo, a transformação e diversificação dessa matriz econômica representa um desafio e uma oportunidade. O desenvolvimento de setores como turismo ecológico, agricultura e indústrias de transformação são elementos centrais para que o Estado possa crescer sem comprometer seu patrimônio natural. O Plano Estratégico, conforme delineado, enfatiza a importância de incentivar setores econômicos emergentes que respeitem o meio ambiente, o que requer investimentos em tecnologia e educação.

O Estado depende fortemente de repasses federais, o que limita sua capacidade de investimento em áreas críticas, como infraestrutura, educação, saúde e segurança pública. Essa dependência cria um ambiente de incerteza orçamentária, especialmente em momentos de crise fiscal no âmbito federal, o que pode comprometer a continuidade de projetos de longo prazo. Para mitigar esses riscos, é necessária a priorização da eficiência na gestão dos recursos disponíveis e a busca de alternativas de financiamento, como parcerias público-privadas e cooperação internacional.

Outro desafio relevante é a inclusão social e a promoção da equidade. O Acre enfrenta índices preocupantes de desigualdade social e pobreza, com parte considerável de sua população vivendo em áreas rurais ou comunidades indígenas, muitas das quais possuem pouco acesso a serviços básicos, como saúde e educação. As dimensões econômica e social devem estar integradas no Plano Estratégico por meio do desenho de políticas públicas inclusivas que melhorem a qualidade de vida, promovam a inclusão e reduzam as desigualdades.

A elaboração deste Plano Estratégico requereu um amplo diálogo com os diversos setores da sociedade. O envolvimento da sociedade civil, do setor privado, da academia e das diferentes esferas de governo foi essencial para a criação de uma proposta representativa dos interesses e necessidades de todos os atores. Em relação a este aspecto, outro desafio recorrente é a capacidade de coordenar os interesses de diferentes públicos, equilibrando as demandas econômicas com as responsabilidades ambientais e sociais. A colaboração interinstitucional e a articulação com parceiros nacionais e internacionais são fundamentais para viabilizar os projetos propostos, especialmente considerando as limitações orçamentárias do Estado.

Uma gestão pública eficiente, com transparência e capacidade de implementação, é garantia de que os projetos sejam executados e seus benefícios assegurados à população. A introdução de sistemas de monitoramento e avaliação contínua é crucial para ajustar o Plano conforme as mudanças das condições locais e globais. Além disso, o uso de práticas inovadoras e a implementação de tecnologias de gestão podem acelerar o progresso rumo a uma administração pública mais eficiente e responsiva.

Por fim, a falta de mão de obra qualificada é outro entrave para o desenvolvimento do Acre. A formação de capital humano é crucial para que o Estado possa diversificar sua economia e atrair investimentos.

O fortalecimento do sistema educacional e a criação de programas de capacitação técnica são medidas que precisam estar integradas ao Plano Estratégico, garantindo que a população local tenha acesso às oportunidades geradas pelo desenvolvimento econômico. Além disso, a formação de lideranças locais com capacidade técnica para conduzir o processo de planejamento é fundamental para garantir que as políticas adotadas sejam eficazes a longo prazo.

Em síntese, este Plano Estratégico no Estado do Acre demanda uma abordagem multifacetada, que leve em conta os desafios impostos pela infraestrutura deficiente, pela conservação ambiental, pela diversidade cultural e pela limitação orçamentária. Somente com uma visão integrada, que combine desenvolvimento econômico com inclusão social e preservação ambiental, será possível a superação dos desafios e a promoção do crescimento de forma equilibrada. O sucesso deste Plano depende não apenas de uma visão clara para o futuro, mas também de uma execução meticulosa, monitorada e ajustada continuamente às novas realidades.

O horizonte de 10 anos previsto neste Plano Estratégico é ambicioso, mas, com a participação ativa de todos os setores da sociedade, é possível transformar os desafios em oportunidades para o Estado e sua população.

2. Contextualização e Fundamentos para a Realização do Plano Estratégico de Impulsionamento Econômico e Social do Estado do Acre

O Estado do Acre possui características geográficas, econômicas, sociais, culturais e demográficas bastante peculiares. Apresenta-se nesta seção uma visão geral dessas dimensões com base em informações recentes disponíveis, que servirão para contextualizar potenciais e desafios para os projetos do Plano Estratégico alinhados neste documento.

APOIO



O Acre é um dos estados mais isolados do Brasil, com uma área de aproximadamente 164 mil km², sendo grande parte coberta pela Floresta Amazônica. A fronteira com dois países (Peru e Bolívia), além dos estados brasileiros do Amazonas e Rondônia, torna o Estado um ponto importante para o comércio internacional, especialmente no que se refere à integração sul-americana, embora imponha desafios logísticos significativos. A capital Rio Branco concentra a maior parte da infraestrutura, dos serviços e da população.

A economia acreana é fortemente dependente de atividades primárias, como a agricultura, a pecuária e o extrativismo. Setores como o extrativismo vegetal (produção de borracha e castanha-do-Brasil), a exploração de madeira e a agricultura familiar são fundamentais para a subsistência das populações rurais e ribeirinhas. A economia acreana ainda é marcada por baixos níveis de industrialização e limitada diversificação de sua base produtiva.

De acordo com dados de 2023, a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD C, IBGE), 51,5% da população do Acre vivia abaixo da linha de pobreza, o que representa um aumento em relação aos 51,1% registrados em 2022. Esse percentual coloca o Estado na segunda posição entre os mais pobres do País, atrás apenas do Maranhão, que apresentou 51,6% (IJSN, 2024). Além disso, o Acre registrou a maior taxa de extrema pobreza do Brasil, com 13,2% da população nessa condição.

Esses indicadores revelam a necessidade urgente de políticas públicas focadas na inclusão social e na redução da pobreza. A educação ainda enfrenta grandes desafios, embora tenha havido melhorias nas últimas décadas. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB, INEP, 2024) tem mostrado avanços, mas o Estado ainda apresenta taxas elevadas de evasão escolar e *déficit* na oferta de ensino técnico e superior em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico local.

Em relação à saúde, a infraestrutura hospitalar é concentrada em poucas cidades, especialmente em Rio Branco. As regiões mais isoladas do Estado enfrentam dificuldades no acesso a serviços médicos básicos, agravadas pelas limitações de transporte e comunicação.

Culturalmente, o Acre é rico em tradições ligadas à floresta e às populações indígenas e ribeirinhas. O Estado abriga diversas etnias indígenas, que desempenham papel crucial na conservação da biodiversidade e da floresta. As manifestações culturais dessas populações, incluindo rituais espirituais, música, arte e a utilização de plantas medicinais, fazem parte do patrimônio cultural do Estado e do Brasil. Além disso, o Acre tem forte herança histórica ligada ao ciclo da borracha, que marcou o início de seu desenvolvimento no final do século XIX e início do século XX. Esse legado é celebrado em eventos culturais, museus e monumentos e continua a influenciar a identidade acreana.

A população é estimada em cerca de 900 mil habitantes, com aproximadamente 50% em áreas urbanas, com grande concentração na capital Rio Branco, que abriga cerca de 400 mil habitantes (IBGE, 2023). A composição etária da população é jovem, com média de idade de aproximadamente 26 anos. No entanto, há desafios relacionados à migração, pois muitos jovens deixam o Acre em busca de melhores oportunidades de trabalho e educação em outras regiões do Brasil.

A taxa de crescimento populacional tem sido moderada, com leve desaceleração nos últimos anos devido à migração e à redução da taxa de natalidade. A diversidade étnica também é uma característica importante, com população composta por indígenas, ribeirinhos, descendentes de nordestinos que migraram durante o ciclo da borracha e povos de outras regiões do Brasil e de países vizinhos.

3. Metodologia Empregada no Desenvolvimento do Plano Estratégico

Este Plano Estratégico delinea programas e projetos que visam melhorar a qualidade de vida da população e promover o crescimento econômico. As justificativas podem ser organizadas em várias dimensões:

3.1 Redução das Desigualdades Socioeconômicas – Estados com menor renda *per capita* enfrentam disparidades socioeconômicas significativas, com altos índices de pobreza, desemprego e desigualdade de renda. Um Plano Estratégico pode atacar essas desigualdades ao promover políticas de redistribuição e inclusão social, focando em educação, saúde, habitação e emprego.

3.2 Geração de Emprego e Renda – Em regiões mais carentes, a oferta de empregos qualificados e bem remunerados costuma ser limitada. A criação de um Plano que incentive o desenvolvimento de setores econômicos locais, como agricultura, indústria e serviços, pode atrair investimentos e gerar novas oportunidades de trabalho, reduzindo o desemprego.

3.3 Fortalecimento das Infraestruturas – A carência de infraestrutura adequada (estradas, saneamento básico, energia, comunicação etc.) limita o crescimento. Investir na construção e modernização dessas infraestruturas é essencial para atrair empresas, melhorar a qualidade de vida e facilitar o escoamento de produção agrícola e industrial.

3.4 Incentivo ao Empreendedorismo Local – O empreendedorismo é uma maneira eficaz de criar emprego e dinamizar a economia local. O Plano Estratégico pode incluir programas de capacitação técnica e apoio às pequenas e médias empresas, promovendo o desenvolvimento de novos negócios e iniciativas econômicas.

3.5 Melhoria na Educação e Qualificação Profissional – A educação é a base do desenvolvimento econômico e social. Estados com baixos índices de educação enfrentam maior dificuldade em gerar desenvolvimento a longo prazo. Um Plano Estratégico pode direcionar esforços no sentido de ampliar o acesso à educação de qualidade e à qualificação profissional, preparando a população para atuar em setores produtivos de alto valor agregado.

3.6 Captação de Investimentos – Planos estratégicos podem identificar áreas prioritárias de investimento, de criação de incentivos fiscais e de estabelecimento de parcerias público-privadas, facilitando a entrada de novos investidores, aspecto necessário para o financiamento de projetos de desenvolvimento.

3.7 Melhoria na Saúde Pública – Problemas de saúde pública, como a falta de acesso a serviços básicos, afetam a produtividade e a qualidade de vida. Um Plano Estratégico deve focar em melhorar as redes de saúde, ampliando o acesso e promovendo políticas de prevenção e tratamento de doenças, mediante ações de saneamento e esgotamento público.

3.8 Fortalecimento da Governança ¹ e Capacitação do Setor Público – A fragilidade institucional limita a capacidade de implementação de políticas eficazes. O fortalecimento da governança capacita gestores públicos e promove a transparência para garantir que os recursos sejam aplicados de forma eficiente (CT&I), e é essencial para alavancar o desenvolvimento econômico de forma competitiva, com incentivo à criação de polos tecnológicos e parcerias com centros de pesquisa e empresas de tecnologia para a promoção de soluções locais para problemas globais.

¹ O conceito de Governança, neste Plano, é entendido como um conjunto de práticas, políticas e procedimentos utilizados para dirigir, controlar e administrar uma organização pública ou privada, com foco em garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e eficaz, e que as decisões sejam tomadas de forma transparente e alinhada com os interesses de todas as partes envolvidas.

3.9 Atenção às Especificidades Regionais – Cada Estado brasileiro possui características econômicas, culturais e geográficas únicas. Um Plano Estratégico de desenvolvimento precisa levar em conta essas particularidades, ajustando as políticas para atender às necessidades específicas do Estado, como o desenvolvimento agrícola em regiões rurais ou o turismo em áreas com potencial natural.

A elaboração deste Plano Estratégico para o Impulsionamento Econômico e Social do Acre desenrolou-se a partir de duas fases distintas e complementares, ambas considerando a construção de análises de maneira coletiva e participativa.

Primeiro, foi realizado o diagnóstico do ambiente externo das áreas objeto de análise neste Plano. O diagnóstico é a base para qualquer Plano Estratégico eficaz, especialmente no setor público. Ele proporciona uma compreensão aprofundada das condições atuais, identificando fatores alavancadores e restritores ao desenvolvimento econômico e social.

Ao reunir dados precisos e relevantes, o diagnóstico ajuda a delinear um panorama claro e detalhado da situação atual. Esse processo permite identificar as necessidades e expectativas dos cidadãos, avaliar a infraestrutura disponível, os recursos financeiros e humanos, bem como as políticas vigentes. Com essa visão abrangente, tornou-se possível o estabelecimento de direcionadores realistas e prioridades alinhadas não só com as demandas e aspirações da comunidade, mas também com o Plano Estratégico do Acre.

Além disso, o diagnóstico desempenhou papel crucial na construção de um Plano Estratégico participativo e inclusivo. Envolver *stakeholders* (públicos de interesse) como líderes comunitários, organizações do terceiro setor e outros atores sociais garantiu que as diversas perspectivas da análise ambiental fossem consideradas, o que contribuiu com a legitimidade do processo e fortaleceu o compromisso e a cooperação entre os envolvidos.

O diagnóstico minucioso mostrou-se fundamental para subsidiar debates em fóruns ampliados com participantes de áreas públicas e privadas ao longo das Oficinas Temáticas para a Elaboração do Plano Estratégico, desenvolvidas entre os dias 22 e 25 de outubro de 2024. O processo de elaboração observou o cumprimento de etapas preliminarmente estabelecidas, conforme a Figura a seguir, e a premissa de colaboração dos principais atores regionais.

Figura 1 - Processo de Elaboração do Diagnóstico Acrece



Fonte: Instituto Sapien/ACRESCE, 2022.

Derivados do diagnóstico conduzido por especialistas em cada uma das áreas examinadas (Extrativismo e Meio Ambiente; Economia Primária; Economias Secundária e Terciária; Macroeconomia; e Infraestrutura e Logística), os Relatórios Analíticos e as Planilhas Executivas indicaram os principais problemas e propostas para programas, objetivos e projetos, além de apresentarem análises sobre iniciativas de abrangência territorial e possibilidades orçamentárias em cada uma dessas cinco áreas temáticas.

APOIO



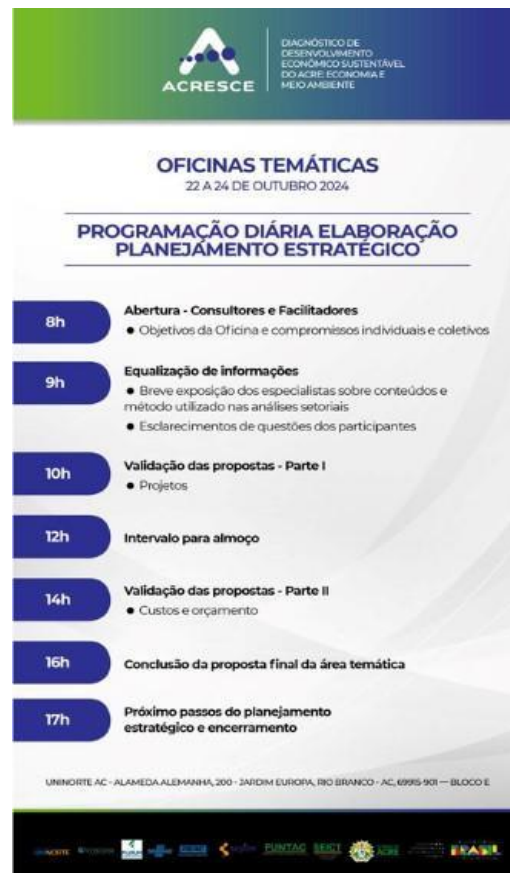
REALIZAÇÃO



Tais análises foram discutidas em oficinas específicas por área, realizadas entre os dias 22 e 24 de outubro de 2024 e, posteriormente, com representantes de todos os grupos em 25 de outubro de 2024, com o objetivo de sintetizar uma proposta de ação com programas e projetos viáveis para acelerar o desenvolvimento do Estado.

Para que a construção de propostas cumprisse o pressuposto de um processo coletivo, os grupos foram compostos entre 8 e 12 participantes, com mediação do Projeto Acresce e a colaboração de conteúdo dos especialistas contratados para o diagnóstico do Plano Estratégico. As oficinas seguiram o cronograma descrito na Figura seguinte.

Figura 2 - Cronograma de Atividades das Oficinas Temáticas



Fonte: Instituto Sapien/ACRESCE, 2024.

APOIO



Como pode ser observado na Figura 2, as atividades priorizaram discussões colegiadas, porém com etapas de exposição por mediadores e especialistas para equalização de informações obtidas do Diagnóstico do Plano Estratégico. Os benefícios advindos do Plano Estratégico (ACRESCE, 2024), encontram-se relacionados com as soluções reais para o efetivo aproveitamento das potencialidades do Estado do Acre, pelo fortalecimento do capital humano e pelo aumento do valor agregado de sua produção.

O fim maior deste processo, portanto, vincula-se a tornar o Acre mais produtivo e atrativo aos negócios, por meio de programas e projetos gerados a partir de oportunidades detectadas, que podem ser caracterizadas pelos seguintes objetivos:

- Conhecer os caminhos necessários e potenciais ao desenvolvimento do Acre;
- Conhecer a dinâmica da economia da sociedade acreana;
- Propor sugestões de incremento ao desenvolvimento, sempre com base em dados empíricos e informações científicas;
- Contribuir para o crescimento econômico, a geração de empregos e o aumento da renda dos acreanos; e
- Guiar o governo do Estado e os governos municipais em decisões estratégicas.

Nos próximos tópicos, serão apresentadas as soluções estratégicas identificadas, bem como a indicação de programas e projetos potencializadores do desenvolvimento econômico e o mapa de financiamento público de soluções.

4. Soluções Estratégicas e de Políticas Públicas

A identificação de soluções estratégicas e de políticas públicas para o Acre passa, necessariamente, pelos principais problemas detectados na fase de elaboração dos diagnósticos conduzida pelos especialistas.

Este material, posteriormente apresentado e discutido pelos participantes durante as Oficinas Temáticas, indica estratégias e políticas públicas que serão apresentadas em forma de objetivos que visam apresentar soluções que, a seguir, serão descritas em forma de programas e projetos. Assim, a tabela a seguir apresenta problemas e soluções para cada um dos Eixos Temáticos do Plano Estratégico.

Tabela 1 - Problemas e Soluções Estratégicas e de Políticas Públicas (objetivos), segundo Eixo Temático

1 – Extrativismo e Meio Ambiente

Problema	Subproblemas	Soluções (Objetivos)
Cadeias produtivas insustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Vilas e comunidades deprimidas. • Ocupação desordenada na fronteira Leste. • Isolacionismo na fronteira Oeste. • Precariedade da política fundiária. 	- Promover ações de recuperação e intensificação de sistemas pecuários; implantação de agricultura sustentável e sistemas produtivos integrados e biodiversos com incentivos econômicos, apoio à organização produtiva e assistência técnica para empreendimentos empresariais e de base comunitária.
Monitoramento e controle ambiental deficiente	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalização deficiente. • Ausência de modernização dos processos de licenciamento. • Monitoramento ambiental sem inteligência estratégica. 	- Aprimorar o sistema de análise do Cadastro Ambiental e o sistema de licenciamento de atividades produtivas, com estruturação da rede de governança em inteligência ambiental para o combate ao desmatamento, queimadas e degradação florestal.

<p>Carência de ordenamento fundiário e Territorial</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa efetividade da gestão de áreas protegidas. • Insegurança fundiária e ausência de uma base fundiária estadual. • Passivo de regularização de terras protegidas. 	<p>- Fortalecer a gestão associada aos planos de uso e à gestão integrada do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas (SEANP), bem como avançar na regularização fundiária.</p>
<p>Baixa aplicação de instrumentos normativos e econômicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) não considerado nas atividades e gestão do território. • Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (SISA) não considerado como um instrumento econômico para o desenvolvimento. • Ausência de instrumentos de incentivos de atividades de mitigação e adaptação. • Baixa efetividade do fundo de meio ambiente para apoio às políticas de controle do desmatamento. • Ausência de incentivos fiscais, subvenções e financiamento para as atividades produtivas e negócios da biodiversidade. 	<p>- Fomentar o uso do ZEE. - Integrar o SISA com incentivos fiscais e creditícios. - Buscar fontes adicionais de recursos e definir subvenções econômicas para estimular a agregação de valor aos produtos da sociobiodiversidade e às cadeias produtivas integradas.</p>

2 – Economia Primária

Problema	Subproblemas	Solução (Objetivo)
Gestão territorial precária	<ul style="list-style-type: none"> • Vilas e comunidades deprimidas. • Ocupação desordenada na fronteira Leste. • Isolacionismo na fronteira Oeste. • Precariedade da política fundiária. 	- Restaurar a perspectiva de desenvolvimento de vilas e comunidades rurais; organizar a ocupação da fronteira Leste e integrar a fronteira Oeste ao desenvolvimento, com solução massiva de passivos ambientais e ação fundiária ampla.
Atraso tecnológico e baixa performance da agropecuária	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa diversidade e produtividade de hortifrutigranjeiros. • Baixa intensidade no uso da terra. • Baixo nível tecnológico. • Baixo nível organizacional dos produtores. • Limitado acesso ao crédito rural. • Baixa <i>performance</i> na pecuária leiteira, na criação de aves e na produção de peixes. • Baixo aproveitamento do potencial da suinocultura. • Atraso na transição de sistemas no sentido da bioeconomia. 	- Elevar a produtividade no campo, transformando a intensificação do uso da terra.
Infraestrutura deficiente	<ul style="list-style-type: none"> • Más condições da rede de ramais rodoviários. • Armazenamento deficiente. • Precária comunicação. 	- Viabilizar o fluxo de insumos e produtos em todas as áreas, o estoque e guarda de produtos e a necessária comunicação digital, no sentido de propiciar a melhor prestação de serviços.

3 – Economias Secundária e Terciária

Problema	Subproblemas	Solução (Objetivo)
Ausência de dados estratégicos setoriais e sobre áreas promissoras de desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> Falta de planejamento estratégico público e privado dos <i>clusters</i> de proteína animal e vegetal. Falta de planejamento estratégico público e privado dos <i>clusters</i> de turismo; de manejo florestal (madeireiro, não-madeireiro e serviços ambientais); de construção civil (insumos, projetos e mão de obra); de habitação e saneamento; e de transição energética. 	- Fortalecer as cadeias produtivas e o planejamento estratégico de <i>clusters</i> , integrando produtores, indústrias e consumidores e promovendo a comercialização de produtos regionais.
Falta de infraestrutura adequada e baixa oferta de serviços hoteleiros e de alimentação, gerando ameaças ao crescimento do turismo, considerando a concorrência de destinos turísticos mais consolidados fora do Acre.	<ul style="list-style-type: none"> Informalidade no setor e escassez de investimentos em promoção e capacitação. Dependência de voos e transporte terrestre limitados. Concentração do turismo na capital. Infraestrutura e oferta de serviços hoteleiros e de alimentação limitadas. 	- Elaborar estudo de <i>cluster</i> do turismo sustentável, fortalecendo a cadeia produtiva do turismo (hospedagem, alimentação, transporte e atividades turísticas), com foco em experiências sustentáveis e culturais.

<p>Carência de planejamentos e estratégias de fomentos para exportações e importações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiências na infraestrutura de despacho aduaneiro, armazenagem, Porto Seco e Zonas de Processamento. • Falta de calendário anual de promoção por feira de produtos e serviços. • Ausência de instituição congregadora para realização de importação e ou exportação para as empresas (<i>Trading</i>, Comercial Exportadora). • Necessidade de formação de agentes de exportação. • Falta de integração de plataformas de vendas digitais nacionais e internacionais. • Falta de estudos de viabilidade de logística de exportação e Centros de Distribuições Nacionais e Internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as cadeias produtivas e o planejamento estratégico de <i>clusters</i>. - Desenvolver cadeias produtivas locais, integrando produtores, indústrias e consumidores, visando promover a comercialização de produtos regionais para dentro e fora do País.
---	---	--

<p>Gargalos no setor de comércio relacionados à fiscalidade, tributação, investimentos, mão de obra e acesso ao crédito, que interferem na produtividade, qualidade, competitividade e no acesso a mercados públicos, privados e de exportação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de cumprimento de todas as obrigações fiscais e a multiplicidade de impostos, alíquotas e regimes tributários em face da complexidade fiscal. • Elevada carga tributária com impactos na lucratividade das empresas no setor de comércio. • Tributação cumulativa com impostos incidindo em cascata, aumentando o custo final dos produtos e serviços e afetando a competitividade das empresas e respectiva margem de lucro. • Falta de uma política de incentivos fiscais para os setores de Comércio e Serviços, bem como a efetiva comunicação dos incentivos já existentes. • Necessidade de investimentos em inovação, pesquisa e desenvolvimento. • Excesso burocrático e de garantias de acesso ao crédito dificultando investimento em expansão, modernização e capacitação nas empresas. • Dificuldades na gestão e modelagem financeira dos negócios, sem oferta especializada de assistência técnica-financeira tanto do setor público como privado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover acesso ao crédito e oferecer incentivos adequados para melhorar o ambiente de negócios das empresas de Comércio e Serviços no Acre, apoiando setores específicos e geradores de empregos. - Fortalecer as cadeias produtivas e o planejamento estratégico de <i>clusters</i>. - Desenvolver cadeias produtivas locais, integrando produtores, indústrias e consumidores, visando promover a comercialização de produtos regionais para dentro e fora do País.
--	--	--

4 – Macroeconomia

Problema	Subproblemas	Soluções (Objetivos)
Dificuldades no gerenciamento orçamentário e financeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Precária gestão orçamentária e financeira que resulta em baixa destinação de recursos para áreas geradoras de emprego e renda. • Extrapolação dos limites de gasto com pessoal. • Colapso do sistema previdenciário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o equilíbrio nas contas públicas, instituindo uma administração racional, por meio de alinhamento contábil, planejado e transparente, mediante racionalização de despesas e ampliação de receitas. - Buscar o desenvolvimento de novas tecnologias e modernização dos sistemas de execução orçamentária, financeira e contabilidade pública, agilizando a Administração de Recursos do Tesouro Estadual e dispondo informações imprescindíveis à gestão financeira.
Falta de políticas estaduais para a preparação e ingresso de jovens no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa articulação do Estado na oferta de cursos profissionalizantes a todos os municípios. • Falta de oportunidades de formação técnica e profissional aos alunos matriculados no Ensino Médio em cidades de difícil acesso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir a oferta de Educação Profissional e Tecnológica. - Ampliar as opções de ensino e capacitação de jovens para o mercado de trabalho e fortalecimento da orientação vocacional. - Adotar formação EaD e cursos profissionalizantes itinerantes nos municípios mais afastados da capital.
Baixo investimento e resultado na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.	<ul style="list-style-type: none"> • Ecosistema de inovação incipiente com baixos investimentos. • Falta de produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico e inovador. 	<ul style="list-style-type: none"> - Impulsionar o Programa Fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Ecosistema Inovador para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da economia, através do estímulo à ciência, tecnologia e inovação, fortalecendo o ecossistema de inovação local.

5 – Infraestrutura e Logística ²

Problema	Subproblemas	Soluções (Objetivos)
Déficit de saneamento dos municípios do Estado do Acre	<ul style="list-style-type: none"> • Abastecimento de água – sistemas defasados e baixo quantitativo de ligações domiciliares. • Rede de Esgoto – baixo número de domicílios com ligação à rede de coleta de esgoto. • Defasagem dos sistemas de tratamento de efluentes. • Tratamento de resíduos sólidos – atualização dos planos de gerenciamento de resíduos. • Abastecimento de água durante o período de vazante extrema dos rios da região. • Saneamento Rural – falta de sistema de abastecimento e sistema de esgotamento sanitário. 	- Promover o abastecimento de água, em quantidade e qualidade, bem como a coleta e a destinação final adequada dos esgotos sanitários, por meio de ações de melhoria, ampliação e modernização dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Dificuldade logística de transporte no Estado do Acre	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de manutenção nas rodovias estaduais. • Ligação dos municípios isolados por via terrestre (rodovias). • Dificuldade na trafegabilidade dos ramais do Estado do Acre. • Alto custo do transporte aéreo nos municípios do Acre. • Ausência de portos com terminal de passageiros. • Dificuldade logística durante o período de cheias e de vazantes dos rios da região. 	- Viabilizar a ampliação, conservação, manutenção e modernização da infraestrutura dos modais terrestres, fluviais e aéreos, visando à integração local, regional e internacional para aumentar a eficiência na movimentação de pessoas e mercadorias.

² A infraestrutura se refere a ativos físicos (portos, aeroportos, armazéns etc.), enquanto logística se relaciona ao planejamento e implantação do fluxo de bens e serviços que se utilizam da infraestrutura.

<p>Carências na infraestrutura urbana e na qualidade de serviços</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Déficit</i> habitacional no Estado do Acre. • Necessidade de melhoria na transparência, acompanhamento e controle de obras no Acre. • Manutenção, ampliação e revitalização dos parques urbanos existentes e criação de novos parques. 	<p>- Garantir o reordenamento espacial do imobiliário público, a partir da construção, manutenção, conservação e revitalização dos parques públicos, do saneamento urbano, além de oportunizar o acesso à moradia regularizada às pessoas que se encontram em vulnerabilidade nas áreas urbanas e rurais.</p>
--	---	---

5. Seleção e Indicação de Projetos com Potencial de Desenvolvimento Econômico

A partir de problemas e soluções elencados no tópico anterior, são apresentados programas e projetos com potencial para impulsionamento do desenvolvimento econômico e social do Estado.

5.1 – Extrativismo e Meio Ambiente

Programa 1 - Consolidação do Mapeamento das Cadeias Produtivas

- Recuperação de nascentes e de áreas de cultivo e pastagens degradadas, para possibilitar o desenvolvimento de empreendimentos rurais com potencial econômico e de geração de renda.
- Assistência técnica ao desenvolvimento e à organização produtiva de empreendimentos de base florestal.
- Aumento de receitas das comunidades locais e tradicionais com a criação de novos produtos e serviços associados aos recursos naturais e culturais locais como alimentos, medicamentos, cosméticos, fibras e artesanatos.
- Introdução de técnicas mais produtivas para o beneficiamento, embalagem e desenvolvimento de produtos derivados da sociobiodiversidade.

APOIO



REALIZAÇÃO



Programa 2 - Monitoramento e Controle Ambiental

- Investimento em novas tecnologias, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, para analisar grandes volumes de dados ambientais e prever riscos de desmatamento e queimadas pelo Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (CIGMA).
- Aprimoramento dos sistemas de análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e de aceleração de licenciamentos de atividades produtivas.

Programa 3 - Ordenamento Fundiário, Territorial e Instrumentos Normativos

- Fortalecimento da gestão associada aos planos de uso e à gestão integrada do Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas do Estado do Acre (Seanp).
- Intensificação da organização dos mutirões para a regularização fundiária.
- Consolidação econômica dos assentamentos e unidades de conservação já existentes.
- Fomento ao uso do ZEE como ferramenta estratégica para ações de governança territorial e implementação de políticas públicas adequadas à realidade das Unidades de Conservação.
- Fortalecimento da cooperação entre diferentes secretarias de governo, organizações da sociedade civil e setor privado para alinhar as ações do SISA com outras iniciativas de desenvolvimento econômico.
- Estabelecimento de mecanismos eficazes de monitoramento das ações previstas no Plano Emergencial de Adequação às Mudanças Climáticas (Governo do Acre, abril 2024) para avaliar eficácia das ações e resultados.
- Avaliação dos resultados econômicos e sociais advindos das aplicações de recursos do Fundo de Meio Ambiente.

5.2 – Economia Primária

Programa 1 - Programa de Gestão Territorial do Acre

- Nucleação urbana e implantação de infraestrutura e serviços em comunidades de atividade econômica reduzida, com criação e fortalecimento de distritos agropecuários.
- Recuperação e adequação do Projeto no Ministério da Integração Regional da Zona de Desenvolvimento Sustentável Abunã/Madeira.
- Integração macrorregional com o Peru via Pucallpa, com inclusão do Sudoeste do Amazonas, e viabilização do acesso terrestre entre as cidades do Vale do Juruá.
- Retomada da política de regularização fundiária/ambiental e titulação concomitante à regularização ambiental em todo o Estado.

Programa 2 - Modernização da Agropecuária

- Solução fundiária e organização da produção de hortifrutigranjeiros em áreas para-rurais nos municípios, com criação e fortalecimento de cinturões verdes.
- Reinserção de áreas abandonadas no processo produtivo, por meio da recuperação e fertilização de áreas degradadas ou em desuso.
- Aporte de tecnologia intensiva e fomento às cadeias produtivas (prioritárias) de maior importância e viabilidade econômica.
- Expansão e aprimoramento do cooperativismo para a produção, industrialização e comercialização.
- Capilarização e diversificação do crédito rural.
- Aporte de tecnologia e fomento aos processos produtivos de leite e derivados (Projeto de Apoio à Pecuária Leiteira).
- Aporte de tecnologias e fomento à avicultura.

- Recuperação da atividade e aproveitamento do grande potencial já instalado em termos de lâmina d'água em projeto específico de recuperação da piscicultura do Acre.
- Aporte de tecnologia e fomento à produção e comercialização de suínos.
- Ampliação da contratação de mão de obra e fortalecimento institucional para a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) em termos modernos, intensivos e de resultados.

Programa 3 - Desenvolvimento da Infraestrutura para a Produção Agropecuária

- Adoção de abordagem integrada que maximize o uso dos recursos financeiros, materiais e humanos existentes, para ampliação e manutenção de estradas vicinais (integração de base de dados, gestão de insumos, eficiência no uso de equipamentos, ações preventivas).
- Ampliação e modernização da capacidade de armazenamento, atrelada à demanda atual em termos de tecnologia, equipamentos, acesso e capacidade de produtos agropecuários.
- Disponibilização de acesso à comunicação digital em comunidades rurais.

5.3 – Economias Secundária e Terciária

Programa 1 - Identificação e Promoção de *Clusters* Prioritários

- Aprimoramento da gestão de *clusters* de proteína vegetal e de proteína animal, com foco na criação de marco legal, na oferta de crédito, na assistência técnica, na comercialização de produtos e nas certificações de operações industriais e comerciais.
- Aplicação de mecanismos para maior atração de indústrias de produtos florestais e do agronegócio visando à geração de renda e alavancagem de tributos.

- Disseminação de práticas de gestão da qualidade em processos operacionais com apoio de entidades locais (Sistema S e Fecomércio), para oferta de produtos e serviços com menor custo e maior competitividade.
- Compartilhamento de infraestrutura e incentivos para estimular o empreendedorismo de pequenas e médias empresas do setor alimentício.
- Integração de centros de pesquisas (universidades, institutos e outros) no desenvolvimento de processos de inovação tecnológica nos *clusters* priorizados, visando à criação do parque tecnológico do Acre e de incubadoras de empresas.
- Atração de investimentos e inovação, visando promover o desenvolvimento em regiões com reduzidos índices de desenvolvimento, bem como o aumento da competitividade regional e o fortalecimento das capacidades produtivas locais.
- Estimular e contribuir com a criação de canais integradores de microcrédito de bancos e cooperativas.

Programa 2 – Turismo: Natureza, Cultura e História

- Alavancagem da receita proveniente do turismo de negócios e lazer, com estímulo a investimentos privados e públicos na melhoria da infraestrutura nos pontos turísticos, nas estradas e acessos aos locais com maior potencial de visitação e na qualidade da internet nesses ambientes.
- Criação de rota turística no Estado do Acre (rota das águas, turismo cultural e certificação de hospedagem).

Programa 3 - Promoção da Exportação e Importação

- Aumento das receitas provenientes das ações de exportação e importação do Acre, por meio da criação de centros de distribuição regional e de estímulo às cooperativas de produção, com base em plano de captação de recursos federais.

Programa 4 - Revisão de Incentivos em conformidade aos Resultados e Interesse do Estado

- Articulação de ações com o Sistema S e Fecomércio voltadas ao aumento da produtividade do comércio estadual, com foco na digitalização de processos, na qualificação profissional e nas redes colaborativas de centros de empreendedorismo.
- Definição de marco legal de governança para PPPs de infraestrutura urbana.

5.4 – Macroeconomia

Programa 1 - Modernização da Gestão Tributária, Fiscal, Financeira e Contábil

- Aplicação de recursos orçamentários alinhados aos programas de renda e emprego por meio do monitoramento de indicadores de desempenho.
- Compatibilização da operação integrada dos sistemas contábil, financeiro e fiscal.
- Ampliação da atuação da Redesim para expandir a formalização de empreendimentos.

Programa 2 - Profissionaliza Acre

- Ampliação da parceria com SENAI, SENAC, SENAR e SEBRAE para oferta de soluções de formação e qualificação alinhadas às necessidades de mercado e à vocação produtiva local.
- Ampliação das opções de capacitação de jovens para o mercado de trabalho advindas do Programa Meu Primeiro Emprego, em especial as orientadas para áreas de maior potencial de geração de renda, como tecnologia da informação.

Programa 3 - Fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Ecossistema Inovador

- Integração de fontes de crédito às demandas de inovação por meio de projetos que atendam aos critérios de fundos disponíveis no Banco da Amazônia (*startups*, micro e pequenas empresas), BNDES, FNO e FINEP.
- Incentivo do uso de plataformas de *crowdfunding* para que projetos inovadores possam captar e disponibilizar recursos a atores locais inseridos nos processos de inovação e geração de produtos de valor agregado ao mercado.

5.5 Infraestrutura e Logística

Programa 1 - Saneamento é Saúde (Áreas Urbana e Rural)

- Ampliação do abastecimento de água, buscando a universalização de ligações domiciliares no Estado, a redução das perdas no sistema com modernização gerencial e tecnológica, resultando no aumento da arrecadação do sistema de abastecimento.
- Atendimento de mais de 50% da população urbana com sistema de esgotamento sanitário e modernização de oito sistemas do Estado.
- Universalização do tratamento de esgoto urbano no período de 10 anos, reduzindo a poluição hídrica nas maiores cidades e instalando sistemas de tratamento descentralizados e de baixo custo em comunidades isoladas, garantindo a qualidade da água e a saúde dos moradores.
- Promoção, ao longo dos próximos 10 anos, do reúso de água tratada para irrigação agrícola e reflorestamento e uso industrial, otimizando o uso dos recursos hídricos.

Programa 2 - Rotas do Desenvolvimento

- Construção de 700 km de rodovias estaduais nos municípios isolados.
- Construção de Orla Cruzeiro do Sul.

- Construção de três pontes nos municípios do Acre.
- Manutenção dos aeródromos do Estado com capacidade para operar, nas pistas de pouso e decolagem e zonas de segurança, avaliando a possibilidade de concessão de gestão via PPP, em especial a estruturação de 100% da malha aeroviária dos municípios Santa Rosa do Purus, Marechal Thaumaturgo, Jordão e Porto Walter.
- Pavimentação de 200 km de ramais.
- Restauração e manutenção de 385,2 km de rodovias estaduais.
- Construção de Centro Unificado de Fronteira, que agregue os atores envolvidos no fluxo de pessoas e mercadorias, especialmente visando gerar maior segurança nas alçadas federal (Polícia e PRF) e estadual (Militar e Civil).
- Impulsionamento do desenvolvimento regional e melhoria da competitividade das cadeias produtivas por meio da integração de diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, fluvial, aéreo etc.) para aumento do fluxo de mercadorias (logística multimodal).

Programa 3 - Viver Cidades

- Impulsionamento de programas já existentes de fornecimento de moradias seguras e dignas, especialmente para a população afetada por desastres naturais, como o Programa Minha Casa, Minha Vida, o Projeto 1.001 Dignidades da Prefeitura de Rio Branco, o Plano Operacional de Habitação de Interesse Social do Acre e a construção de unidades habitacionais populares em conjuntos de Rio Branco.
- Ampliação e revitalização dos parques urbanos do Estado do Acre com ênfase nos espaços turísticos e comunitários, por meio da parceria entre Deracre e prefeituras municipais, e acelerar as ações do Programa Estadual de Arborização

Urbano, com recursos previstos na SEMA, inclusive parque linear do bairro 15 em Rio Branco.

- Estímulo da esfera estadual à realização, pelos municípios do Acre (exceto Rio Branco e Cruzeiro do Sul), de planos diretores para orientação de ações locais de melhoria do espaço público.

6. Mapa de Financiamento Público Relacionado às Soluções Propostas

Após identificados os programas e projetos, foram apontadas as possíveis fontes de financiamento dessas iniciativas. O documento recomendável para efetuar tal vinculação mostrou-se ser o Plano Plurianual do Acre – PPA para o quadriênio 2024-2027 (Lei Estadual nº 4.282, de 27 de dezembro de 2023), regulamentada pelo Decreto nº 12.066, de 18 de junho de 2024, uma vez que foi atualizado e aprovado na esfera estadual.

Procedeu-se, de início, à análise da aderência de cada programa descrito na seção anterior ao Plano Plurianual – PPA do Acre e seus respectivos valores. Depois, foi verificada a associação entre os objetivos específicos de cada programa aos projetos do Plano Estratégico. Desta forma, chegou-se a uma referência sobre onde podem ser alocados os recursos para fazer frente aos projetos, tanto finalísticos quanto intermediários.

As conclusões dessa atividade encontram-se dispostas na próxima tabela, que sintetiza o Mapa de Financiamento Público que pode relacionar-se às soluções de programas e projetos propostos para o impulsionamento social e econômico do Acre nos próximos anos. Há, ainda, a indicação das Secretarias do Governo Estadual na gestão dos valorizados de cada Programa do PPA 2024-2027 do Acre.

APOIO



Tabela 2 – Associação entre Programas, Projetos, Valores e Objetivos do PPA 2024-2027 do Acre

1 – Extrativismo e Meio Ambiente	
Programa 1 - Consolidação do Mapeamento das Cadeias Produtivas	Resultados Pretendidos: maior qualidade de vida da população derivada de projetos de desenvolvimento e maior receita proveniente de setores econômicos estratégicos para o Estado.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1446 Desenvolvimento de Produção Familiar, Bioeconomia e Agronegócio – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 95.632.782,93 (SEAGRI)60 Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 10.856.375,96 (SEMA)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
1.1.1 Recuperação de nascentes e de áreas de cultivo e pastagens degradadas para possibilitar o desenvolvimento de empreendimentos rurais com potencial econômico e de geração de renda.	Objetivo Específico 3 1460: Implantação da Política Estadual de Recursos Hídricos.
1.1.2 Assistência técnica ao desenvolvimento e à organização produtiva de empreendimentos de base florestal.	Objetivo Específico 4 1446: Consolidação e Ampliação das Cadeias de Valor Florestal.
1.1.3 Aumento de receitas das comunidades locais e tradicionais com a criação de novos produtos serviços associados aos recursos naturais e culturais locais como alimentos, medicamentos, cosméticos, fibras e artesanatos.	Objetivo Específico 3 1446: Fortalecimento, Consolidação e Ampliação das Cadeias de Valor Agroflorestal e Agropecuária. Objetivo Específico 4 1460: Fomento das Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade.
1.1.4 Introdução de técnicas mais produtivas para o beneficiamento, embalagem e desenvolvimento de produtos derivados da sociobiodiversidade.	Objetivo Específico 4 1460: Fomento das Cadeias de Valor da Sociobiodiversidade.

Programa 2 Monitoramento e Controle Ambiental	Resultados Pretendidos: redução de custos; mitigação de riscos ambientais com maior monitoramento de florestas.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1440 “Minha Terra de Papel Passado” – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 7.903.214,92 (ITERACRE) 1460 Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 10.856.375,97 (SEMA)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respectivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
1.2.1 Investimento em novas tecnologias, como inteligência artificial e aprendizado de máquina, para analisar grandes volumes de dados ambientais e prever riscos de desmatamento e queimadas pelo Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (CIGMA).	Objetivo Específico 2 1460: Melhoria, Modernização e Inovação dos Serviços da SEMA.
1.2.2 Aprimoramento dos sistemas de análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e de aceleração de licenciamentos de atividades produtivas.	Objetivo Específico 2 1440: Regularização Fundiária Estadual Rural.

Programa 3 -Ordenamento Funditário, Territorial e Instrumentos Normativos	Resultado Pretendido: maior acesso ao crédito, mediante regularização fundiária.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1437 Defesa Civil Estadual – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 343.956,11 (Corpo de Bombeiros e Defesa Civil) 1459 Regularização, Controle e Monitoramento Ambiental – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 11.513.228,62. (SEMA) 1460 Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 10.856.375,96 (SEMA) 1475 Planejamento e Governança para Resultado – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 46.861.681,58 (SEPLAN)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
1.3.1 Fortalecimento da gestão associada aos planos de uso e a gestão integrada do SEANP.	Objetivo Específico 2 1459: Monitoramento das Ações de Implementação do Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimada
1.3.2 Intensificação da organização dos mutirões para a regularização fundiária.	Objetivo Específico 1 1459: Apoio a Regularização Ambiental.
1.3.3 Consolidação econômica dos assentamentos e unidades de conservação já existentes.	Objetivo Específico 5 1460: Consolidação da Gestão das Unidades de Conservação Estaduais.

<p>1.3.4 Fomento ao uso do ZEE como ferramenta estratégica para ações de governança territorial e implementação de políticas públicas adequadas à realidade das Unidades de Conservação.</p>	<p>Objetivo Específico 3 1459: Implementação do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE.</p>
<p>1.3.5 Fortalecimento da cooperação entre diferentes secretarias de governo, organizações da sociedade civil, e o setor privado para alinhar as ações do SISA com outras iniciativas de desenvolvimento econômico.</p>	<p>Objetivo Específico 9 1460: Fortalecimento da Governança do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre.</p>
<p>1.3.6 Estabelecimento de mecanismos eficazes de monitoramento das ações previstas no Plano Emergencial de Adequação às Mudanças Climáticas (Governo do Acre, abril 2024) para avaliar eficácia das ações e resultados.</p>	<p>Objetivo Específico 1 1437: Promoção das Ações de Prevenção e de Respostas aos Desastres Ambientais e Tecnológicos.</p>
<p>1.3.7 Avaliação dos resultados econômicos e sociais advindos das aplicações de recursos do Fundo de Meio Ambiente.</p>	<p>Objetivo Específico 1 1475: Aprimoramento da Gestão Orçamentária.</p>

2 – Economia Primária	
Programa 1 Programa de Gestão Territorial do Acre	Resultado Pretendido: atração de maior número de investimento com segurança institucional.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1443 Infraestrutura e Mobilidade Urbana – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 254.081.932,93 (SEOP) 1446 – Desenvolvimento da Produção Familiar, Bioeconomia e Agronegócio – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 95.632.782,96 (SEAGRI) 1459 Regularização, Controle e Monitoramento Ambiental – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 11.513.228,62 (SEMA)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
2.1.1 Nucleação urbana e implantação de infraestrutura e serviços em comunidades de atividade econômica reduzida, com criação e fortalecimento de distritos agropecuários.	Objetivo Específico 3 1446: Fortalecimento, Consolidação e Ampliação das Cadeias de Valor Agroflorestal e Agropecuária.
2.1.2 Recuperação e adequação do Projeto no Ministério da Integração Regional da Zona de Desenvolvimento Sustentável Abunã/Madeira.	Objetivo Específico 3 1446: Fortalecimento, Consolidação e Ampliação das Cadeias de Valor Agroflorestal e Agropecuária.
2.1.3 Integração macrorregional com o Peru via Pucallpa, com inclusão do Sudoeste do Amazonas, e viabilização do acesso terrestre entre as cidades do Vale do Juruá.	Objetivo Específico 12 1443: Construção, Ampliação, Pavimentação e Manutenção das Rodovias Estaduais.
2.1.4 Retomada da política de regularização fundiária/ambiental e titulação concomitante à regularização ambiental em todo o Estado.	Objetivo Específico 1 1459: Apoio à Regularização Ambiental.

Programa 2 -Modernização da Agropecuária	Resultado Pretendido: aumento da produtividade econômica setorial e de receitas.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1446 – Desenvolvimento da Produção Familiar, Bioeconomia e Agronegócio – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 95.632.782,96 (SEAGRI) 1459 Regularização, Controle e Monitoramento Ambiental – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 11.513.228,62 (SEMA) 1460 Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 10.856.375,96 (SEMA) 1471 Consolida SISAN Acre – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 430.911,23. (SEASDH).
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respectivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
2.2.1 Solução fundiária e organização da produção de hortifrutigranjeiros em áreas para-rurais nos municípios, com criação e fortalecimento de cinturões verdes.	Objetivo Específico 1 1460 – Promoção do Meio Ambiente, Cidades Sustentáveis e Resilientes.
2.2.2 Reinscrição de áreas abandonadas no processo produtivo, por meio da recuperação e fertilização de áreas degradadas ou em desuso.	Objetivo Específico 1 1460 – Promoção do Meio Ambiente, Cidades Sustentáveis e Resilientes.
2.2.3 Aporte de tecnologia intensiva e fomento às cadeias produtivas (prioritárias) de maior importância e viabilidade econômica.	Objetivo Específico 1 1466: Promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER.
2.2.4 Expansão e aprimoramento do cooperativismo para a produção, industrialização e comercialização.	Objetivo Específico 1 1471: Fortalecimento da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.
2.2.5 Capilarização e diversificação do crédito rural.	Objetivo Específico 1 1460 – Promoção do Meio Ambiente, Cidades Sustentáveis e Resilientes.

<p>2.2.6 Aporte de tecnologia e fomento aos processos produtivos de leite e derivados.</p>	<p>Objetivo Específico 1 1460 – Promoção do Meio Ambiente, Cidades Sustentáveis e Resilientes.</p>
<p>2.2.7 Aporte de tecnologia e fomento à avicultura.</p>	<p>Objetivo Específico 1 1460 – Promoção do Meio Ambiente, Cidades Sustentáveis e Resilientes.</p>
<p>2.2.8 Recuperação da atividade e aproveitamento do grande potencial já instalado em termos de lâmina d'água em projeto específico de recuperação da piscicultura do Acre.</p>	<p>Objetivo Específico 6 1459: Fortalecimento da Fiscalização, do Monitoramento e do Controle Ambiental dos Recursos Hídricos e da Fauna no Estado do Acre.</p>
<p>2.2.9 Aporte de tecnologia e fomento à produção e comercialização de suínos.</p>	<p>Objetivo Específico 1 1460: Promoção do Meio Ambiente, Cidades Sustentáveis e Resilientes.</p>
<p>2.2.10 Ampliação da contratação de mão de obra e fortalecimento institucional para a prestação de serviços de ATER em termos modernos, intensivos e de resultados.</p>	<p>Objetivo Específico 1 1466: Promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER.</p>

Programa 3 - Desenvolvimento da Infraestrutura para a Produção Agropecuária	Resultados Pretendidos: maior fixação de empreendedores agrícolas no campo; incorporação de empreendedores agrícolas de regiões isoladas.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1443 – Infraestrutura e Mobilidade Urbana – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 254.081.932,93 (SEOP) 1446 – Desenvolvimento da Produção Familiar, Bioeconomia e Agronegócio – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 95.632.782,96 (SEAGRI) 1458 Gestão, Transparência e Serviços Públicos – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 160.820.458,80 (SEAD)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respectivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
2.3.1 Adoção de abordagem integrada que maximize o uso dos recursos financeiros, materiais e humanos existentes para ampliação e manutenção de estradas vicinais (integração de base de dados, gestão de insumos, eficiência no uso de equipamentos, ações preventivas).	Objetivo Estratégico 19 1443: Restauração e Manutenção Rotineira de Rodovias Federais, Estaduais e Vicinais Asfaltadas (CIDE).
2.3.2 Ampliação e modernização da capacidade de armazenamento, atrelada à demanda atual em termos de tecnologia, equipamentos, acesso e capacidade de produtos agropecuários.	Objetivo Específico 5 1466: Promoção da Logística de Beneficiamento, Armazenamento e Escoamento da Produção. Objetivo Específico 8 1466: Melhoria, Modernização e Inovação dos Serviços da CAGEACRE.
2.3.3 Disponibilização de acesso à comunicação digital em comunidades rurais.	Objetivo Específico 5 1458: Ampliação e Modernização dos Meios de Oferta de Serviços Públicos.

3 – Economias Secundária e Terciária	
Programa 1 - Identificação e Promoção de Clusters Prioritários	Resultados Pretendidos: maior receita com oferta de produtos e serviços de maior valor agregado; aumento da produção com integração de cadeias produtivas.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1447 Desenvolvimento dos Negócios Acreanos— Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 5.346.109,96 (SEICT) 1457 Fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Ecossistema Inovador— Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 5.782.395,25 (SEICT) 1462 Acre Empreendedor— Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 3.479.514,58 (SETE) 1464 Desenvolvimento Regional Sustentável – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 13.927.921,30 (SEPLAN)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
3.1.1 Aprimoramento da gestão de <i>clusters</i> de proteína vegetal e de proteína animal, com foco na criação de marco legal, na oferta de crédito, na assistência técnica, na comercialização de produtos e nas certificações de operações industriais e comerciais.	Objetivo Específico 1 1447: Fomentar o desenvolvimento da Indústria e do Comércio.
3.1.2 Aplicação de mecanismos para maior a atração de indústrias de produtos florestais e do agronegócio visando geração de renda e alavancagem de tributos.	Objetivo Específico 1 1447: Fomentar o desenvolvimento da Indústria e do Comércio.
3.1.3 Disseminação de práticas de gestão da qualidade em processos operacionais com apoio de entidades locais (Sistema “S” e Fecomércio) para oferta de produtos e serviços com menor custo e maior competitividade.	Objetivo Específico 1 1462: Promoção e Desenvolvimento de Pequenos Negócios, Economia Solidária e Popular.
3.1.4 Compartilhamento de infraestrutura e incentivos para estimular o empreendedorismo de pequenas e médias empresas do setor alimentício.	Objetivo Específico 2 1447: Fomente ao desenvolvimento de negócios no Estado do Acre.

<p>3.1.5 Integração de centros de pesquisas (universidades, institutos e outros) no desenvolvimento de processos de inovação tecnológica nos <i>clusters</i> priorizados, visando a criação do parque tecnológico do Acre e de incubadoras de empresas.</p>	<p>Objetivo Específico 1 1457: Fortalecimento do Ecosistema de Inovação.</p>
<p>3.1.6 Atração de investimentos e inovação, visando promover o desenvolvimento em regiões com reduzidos índices de desenvolvimento, bem como o aumento da competitividade regional e o fortalecimento das capacidades produtivas locais.</p>	<p>Objetivo Específico 1 1464: Promoção da Política Estadual de Desenvolvimento Regional Sustentável.</p>
<p>3.1.7 Estímulo à criação de canal integrador de microcrédito de bancos e cooperativas.</p>	<p>Objetivo Específico 2 1447: Fomento ao Desenvolvimento dos Negócios no Estado do Acre.</p>

APOIO



REALIZAÇÃO

Programa 2 - Turismo: Natureza, Cultura e História	Resultados Pretendidos: maior receita com oferta de soluções turísticas locais; maior receita com valorização da cultura local.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1463 Vivência Acre — Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 1.104.102,24 (SETE) 1436 Povos Indígenas em Ação pelo Clima: Preservando Culturas, Salvaguardando o Futuro – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 154.837,53 (SEPI)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
3.2.1 Alavancagem da receita proveniente do turismo de negócios e lazer, com estímulo a investimentos privados e públicos na melhoria da infraestrutura nos pontos turísticos, nas estradas e acessos aos locais com maior potencial de visitação e na qualidade da internet nesses ambientes.	Objetivo Específico 3 1436: Promoção do Enoturismo. Objetivo Específico 1 1463: Promoção e Desenvolvimento do Turismo Sustentável em seus Diversos Segmentos.
3.2.2 Criação de rota turística no Estado do Acre (rota das águas, turismo cultural e certificação de hospedagem).	Objetivo Específico 1 1463: Promoção e Desenvolvimento do Turismo Sustentável em seus Diversos Segmentos.

Programa 3 - Promoção da Exportação e Importação	Resultado Pretendido: ampliação de consumidores locais e externos.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: Programa vinculado ao PPA 2024-2027 – 1467 Governança e Gestão da Administração Tributária – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 65.515.833,22 (SEFAZ)
Projeto Específico do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
3.3.1 Aumento das receitas provenientes das ações de exportação e importação do Acre, por meio da criação de centros de distribuição regional e de estímulo a cooperativas de produção, com base em plano de captação de recursos federais.	Objetivo Específico 1 1466: Melhoria e Modernização e Inovação dos serviços da SEFAZ.

APOIO

UNI-NORTE

eAmazônia

FORUM EMPRESARIAL

SEBRAE

FIEAC

sapient

FUNTAC

SEICT



GOVERNO DO ACRE

MINISTÉRIO DA INTERACÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
RAFI
UNION E RECONSTRUCT

REALIZAÇÃO

<p>Programa 4 - Revisão de incentivos em conformidade aos resultados e interesse do Estado</p>	<p>Resultados Pretendidos: aumento de receita pública e da capacidade de investimento do Estado com reavaliação da política de incentivos; maior foco em serviços com capacidade competitiva regional.</p> <p>Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: Programa vinculado ao PPA 2024-2027 – 1443: Programa Infraestrutura e Mobilidade Urbana – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 254.081.377,51 (SEOP) Programa vinculado ao PPA 2024-2027 – 1447: Desenvolvimento dos Negócios Acreanos – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 5.346.109,96 (SEICT).</p>
<p>Projetos Específicos do Programa</p>	<p>Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre</p>
<p>3.4.1 Articulação de ações com o Sistema S e Fecomércio, voltadas para o aumento da produtividade do comércio estadual, com foco na digitalização de processos, na qualificação profissional e nas redes colaborativas de centros de empreendedorismo.</p>	<p>Objetivo Específico 3 1447: Promover o Processo de Legalização de Empresas, Simplificando, Integrando e Desburocratizando (Simplifica Mais)</p>
<p>3.4.2 Definição de marco legal de governança para PPPs de infraestrutura urbana.</p>	<p>Objetivo Específico 2 1443: Implantação de Infraestrutura de Mobilidade Urbana. Objetivo Específico 4 1443: Implantação, Manutenção e Restauração de Vias Urbanas e Rurais. Objetivo Específico 11 1443: Implantação, Ampliação, Manutenção e Restauração de Vias Urbanas. Objetivo Específico 13 1443: Restauração de Vias, Espaços e Parques Públicos dentro do Estado do Acre.</p>

4 – Macroeconomia	
Programa 1 - Modernização da Gestão Tributária, Fiscal, Financeira e Contábil	Resultados Pretendidos: melhor governança financeira pública, redução de custos empresariais e maior acesso a serviços públicos pela população.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1447 Desenvolvimento dos Negócios Acreanos— Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 5.346.109,96 (SEICT) 1466 Modernização da Gestão Tributária, Fiscal, Financeira e Contábil – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 109.071.507,63 (SEFAZ)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respectivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
4.1.1 Aplicação de recursos orçamentários alinhados aos programas de renda e emprego por meio do monitoramento de indicadores de desempenho.	Objetivo Específico 1 1466: Melhoria e Modernização e Inovação dos serviços da SEFAZ.
4.1.2 Compatibilização da operação integrada dos sistemas contábil, financeiro e fiscal.	Objetivo Específico 1 1466: Melhoria e Modernização e Inovação dos serviços da SEFAZ.
4.1.3 Ampliação da atuação da Redesim para expandir a formalização de empreendimentos.	Objetivo Específico 3 1477: Promover o Processo de Legalização de Empresas, Simplificando, Integrando e Desburocratizando (Simplifica Mais).

APOIO

UNI-NORTE

eAmazônia

FORUM
EMPRESARIAL

SEBRAE

FEAC

sapien

FUNTAC

SEICT

GOVERNO DO
ACRE

GOVERNO DO
ACRE

MINISTERIO DA
INTERACAO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
RAFI
UNION E RECONSTRUCT

REALIZAÇÃO

Programa 2 - Profissionaliza Acre	Resultados Pretendidos: redução de desemprego e informalidade com maior qualificação; aumento da renda per capita.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1438 Profissionaliza Acre – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 14.873.585,86 (IEPTEC)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respectivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
4.2.1 Ampliação da parceria com SENAI, SENAC, SENAR e SEBRAE para oferta de soluções de formação e qualificação alinhadas às necessidades de mercado e à vocação produtiva local.	Objetivo Específico 1 1438: Promoção de Educação Profissional e Tecnológica para o Desenvolvimento do Estado do Acre.
4.2.2 Ampliação das opções de capacitação de jovens para o mercado de trabalho advindas do Programa Meu Primeiro Emprego, em especial as orientadas para áreas de maior potencial de geração de renda, como tecnologia da informação.	Objetivo Específico 2 1438: Ampliação da Rede de Qualificação Profissional e Tecnológica do Estado do Acre.

APOIO



REALIZAÇÃO

Programa 3 - Fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Ecosistema Inovador	Resultado Pretendido: maior eficiência operacional com introdução de inovações incrementais.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1457 Fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Ecosistema Inovador – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 5.782.395,25 (SEICT)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
4.3.1 Integração de fontes de crédito às demandas de inovação por meio de projetos que atendem aos critérios de fundos disponíveis no Banco da Amazônia (<i>startups</i> , micro e pequenas empresas), BNDES, FNO e FINEP.	Objetivo Específico 1 1457: Fortalecimento do Ecosistema de Inovação.
4.3.2 Incentivo do uso de plataformas de <i>crowdfunding</i> para que projetos inovadores possam captar e disponibilizar recursos a atores locais inseridos nos processos de inovação e geração de produtos de valor agregado ao mercado.	Objetivo Específico 3 1457: Fomento à Ciência e Inovação no Estado do Acre.

5 – Infraestrutura e Logística	
Programa 1 Saneamento é Saúde – Áreas Urbana e Rural	Resultados Pretendidos: redução de enfermidades; redução mortalidade infantil; aumento da expectativa de vida; maior escolarização da população.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável:
	1453 Saneia Acre. Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 64.262.578,69 (SANEACRE) 1460 Ecossistema de Inovação Ambiental e Adaptação Climática – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 10.856.375,96 (SEMA)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
5.1.1 Ampliação do abastecimento de água, buscando a universalização de ligações domiciliares no Estado, a redução das perdas no sistema com modernização gerencial e tecnológica, resultando no aumento da arrecadação do sistema abastecimento.	Objetivo Estratégico 1 1453: Ampliação e Melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água nos Municípios do Acre. Objetivo Estratégico 1 1453: Ampliação de Sistemas de Abastecimento do Acre.
5.1.2 Atendimento de mais de 50% da população urbana com sistema de esgotamento sanitário e modernização de 08 (oito) sistemas do Estado.	Objetivo Específico 6 1453: Saneamento Integrado. Objetivo Estratégico 4 1453: Ampliação e Melhorias dos Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotamento Sanitário nos Municípios do Acre.
5.1.3 Universalização do tratamento de esgoto urbano no período de 10 (dez) anos, reduzindo a poluição hídrica nas maiores cidades e instalando sistemas de tratamento descentralizados e de baixo custo em comunidades isoladas, garantindo a qualidade da água e a saúde dos moradores	Objetivo Estratégico 4 1453: Ampliação e Melhorias dos Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotamento Sanitário nos Municípios do Acre.

<p>5.1.4 Promoção, ao longo dos próximos 10 (dez) anos, do reúso de água tratada para irrigação agrícola e reflorestamento e uso industrial, otimizando o uso dos recursos hídricos.</p>	<p>Objetivo Específico 3 1460: Implantação da Política Estadual de Recursos Hídricos.</p>
<p>Programa 2 – Rotas de Desenvolvimento</p>	<p>Resultados Pretendidos: redução de acidentes e mortes no trânsito; emprego e renda com alavancagem do tráfego; maior eficiência operacional com redução do tempo de transporte.</p>
	<p>Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável:</p> <p>1431 Segurança Pública e Proteção à Vida – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 54.206.278,47 (SEJUSP) 1443 Programa Infraestrutura e Mobilidade Urbana – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 254.081.377,51 (SEOP)</p>
<p>Projetos Específicos do Programa</p>	<p>Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre</p>
<p>5.2.1 Construção de 700 km de rodovias estaduais nos municípios isolados.</p>	<p>Objetivo Específico 12 1443: Construção, Ampliação, Pavimentação e Manutenção das Rodovias Estaduais AC's.</p>
<p>5.2.2 Construção de Orla Cruzeiro do Sul.</p>	<p>Objetivo Específico 3 1443: Urbanização de Orlas do Acre.</p>
<p>5.2.3 Construção de 03 (três) pontes nos municípios do Estado do Acre.</p>	<p>Objetivo Específico 10 1443: Construção e Recuperação de Pontes e Passarelas.</p>
<p>5.2.4 Manutenção dos aeródromos do Estado com capacidade para operar, nas pistas de pouso e decolagem e zonas de segurança, avaliando a possibilidade de concessão de gestão via PPPs, em especial a estruturação de 100% da malha aeroviária dos municípios Santa Rosa do Purus, Marechal Thaumaturgo, Jordão e Porto Walter.</p>	<p>Objetivo Específico 14 1433: Construção, Recuperação, Ampliação e Melhorias nos Aeródromos e Aeroportos.</p>

<p>5.2.5 Pavimentação de 200km de ramais.</p>	<p>Objetivo Específico 4 1443: Implantação, Manutenção e Restauração de Vias Urbanas e Rurais</p>
<p>5.2.6 Restauração e manutenção de 385,2 km de rodovias estaduais.</p>	<p>Objetivo Específico 19 1443: Restauração e Manutenção Rotineira de Rodovias Federais, Estaduais Vicinais Asfaltadas (CIDE).</p>
<p>5.2.7 Construção de Centro Unificado de Fronteira, que agregue os atores envolvidos no fluxo de pessoas e mercadorias, especialmente visando gerar maior segurança nas alçadas federal (Polícia e PRF) e estadual (Militar e Civil).</p>	<p>Objetivo Específico 1 1431: Fortalecimento das Ações de Integração entre as Forças do SISPE-SEJUSP Objetivo Específico 4 1431: Melhoria, Modernização e Inovação dos Serviços Integrados de Segurança Pública – PMAC.</p>
<p>5.2.8 Impulsão do desenvolvimento regional e melhoria da competitividade das cadeias produtivas por meio da integração de diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, fluvial, aéreo etc.) para aumento do fluxo de mercadorias (logística multimodal).</p>	<p>Objetivo Específico 7 1443: Estudo, Avaliações e Elaboraões de Projetos.</p>

Programa 3 – Viver Cidades	Resultado Pretendido: maior acesso ao crédito em face da legalização de terrenos; maior valorização imobiliária.
	Vinculação ao PPA 2024-2027 Acre e Área Responsável: 1443 Programa Infraestrutura e Mobilidade Urbana – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 254.081.377,51 (SEOP) 1444 A Casa é Sua. Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 40.627.483,48 (SEHURB) 1475 Planejamento e Governança para Resultado – Valor anualizado do Programa em 2025: R\$ 46.861.681,58 (SEPLAN)
Projetos Específicos do Programa	Vinculação do Projeto ao Programa e Respetivo Objetivo do PPA 2024-2027 do Acre
5.3.1 Impulsão de programas já existentes de fornecimento de moradias seguras e dignas, especialmente para a população afetada por desastres naturais, como o Programa Minha Casa, Minha Vida, o Projeto 1.001 Dignidades da Prefeitura de Rio Branco, o Plano Operacional de Habitação de Interesse Social do Acre e a construção de unidades habitacionais populares em conjuntos de Rio Branco.	Objetivo Específico 1 1444: Ampliação do Acesso à Moradia Digna
5.3.2 Ampliação e revitalização dos parques urbanos do Estado do Acre, com ênfase nos espaços turísticos e comunitários, por meio da parceria entre Deracre e prefeituras municipais, e acelerar as ações do Programa Estadual de Arborização Urbana, com recursos previstos na SEMA, inclusive parque linear do bairro 15 em Rio Branco.	Objetivo Específico 5 1443: Implantação e urbanização de parques
5.3.3 Estímulo da esfera estadual à realização pelos municípios do Acre (exceto Rio Branco e Cruzeiro do Sul) de planos diretores para a orientação de ações locais de melhoria do espaço público.	Objetivo Específico 2 1475: Fortalecimento da Cultura de Planejamento e Avaliação. Objetivo Específico 3 1475: Implantação da Política Estadual de Governança.

7. Considerações Finais

O presente Plano Estratégico representa um marco na definição de prioridades e no direcionamento das ações que visam ao desenvolvimento integrado do Estado do Acre. Com base em diagnósticos rigorosos, participação da sociedade civil e alinhamento ao PPA 2024-2027, este Plano reflete o compromisso em promover crescimento econômico e avanço social com preservação ambiental. Destacam-se as seguintes diretrizes fundamentais para a execução do Plano:

- **Fortalecimento das Capacidades Locais:** investir em educação, capacitação profissional e inovação tecnológica é imprescindível para alavancar setores estratégicos como agronegócio, turismo e indústrias criativas.
- **Inclusão Social e Redução das Desigualdades:** priorizar políticas públicas que promovam a inclusão das populações mais vulneráveis, assegurando acesso igualitário à saúde, à educação e às oportunidades de emprego.
- **Infraestrutura e Conectividade:** melhorar as condições logísticas e ampliar a conectividade digital para potencializar a competitividade do Estado em cenários nacionais e internacionais.
- **Articulação Institucional:** estabelecer parcerias robustas entre governo, iniciativa privada, universidades e terceiro setor para assegurar ações integradas e sustentadas.

Este Plano não é apenas um documento técnico, mas um pacto para transformar desafios em oportunidades e construir um futuro mais próspero para todos os acreanos. Acredita-se que, com a união de esforços, compromisso e uma visão clara de futuro, o Acre poderá consolidar-se como um exemplo de desenvolvimento equilibrado e inovador no Brasil. Por fim, reitera-se que o sucesso na implantação das diretrizes contidas neste Plano depende diretamente da participação ativa dos diversos setores do Governo local e do engajamento das lideranças empresariais e sociais, guiado por uma governança transparente e responsável. O futuro do Acre começa com cada ação execução com excelência de cada projeto planejado.

APOIO



REALIZAÇÃO



Referências

ACRE, GOVERNO DO ESTADO, Rio Branco: 2023b. **Lei Estadual nº 4.281, de 27 de dezembro de 2023**. Estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2024, e dá outras providências. Secretaria de Estado da Casa Civil do Acre e Subsecretaria de Assuntos Jurídicos. Disponível em: <https://www.al.ac.leg.br/leis/?p=17702>. Acesso em 30 de nov. de 2024.

IJSN – INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES, 2024. **Mapa da Pobreza no Brasil e no Espírito Santo entre 2012 e 2023**. Vitória, ES (NT I 71). Disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/notatecnica/IJSN_NT-71_Mapas%20da%20Pobreza%20no%20Brasil%20e%20no%20Esp%C3%ADrito%20Santo%20entre%202012%20e%202023.pdf. Acesso em: 30 de out. 2024.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2022. **Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em 1 de nov. 2024.

INSTITUTO SAPIEN, Projeto Acresce, 2022. **Qual o valor do Plano Estratégico?** Disponível em: <https://www.acresce.info/copy-of-o-projeto>. Acesso em: 17 de out. 2024.

APOIO



PLANO ESTRATÉGICO DE IMPULSIONAMENTO
ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO DO ACRE (ACRESCE)



APOIO



REALIZAÇÃO

